

JORNAL DE BREJÓ-MA

GÊNESES E MALHAS DO TERRITÓRIO

ARTIGOS EM DESTAQUE DESTA EDIÇÃO:

-Tratado de tordesilha

-Bases econômicas dos séculos XVI e XVII

-A economia e o território no século XVIII e XIX

-As mutações do século XX

-Princípio da formação das unidades administrativas



Essa edição aborda algumas questões do texto *Gêneses e Malhas do Território* como: a formação e a organização dos territórios, enfatizando como eles são construídos através de processos históricos, sociais e políticos. O conceito de "gêneses" refere-se à origem e ao desenvolvimento desses territórios, enquanto "malhas" diz respeito às redes e estruturas que moldam e interconectam os espaços, como infraestruturas, fluxos econômicos e relações de poder. O texto analisa como essas dimensões se entrelaçam para formar o território contemporâneo, influenciando a dinâmica de ocupação e o uso do espaço.

Componentes: Cintya Maria Dourado Garcês
Creusiane Carvalho Tertulino
Gerline Maria de Sousa Lima
Gláucia Soares
Rosicleia Soares Carvalho

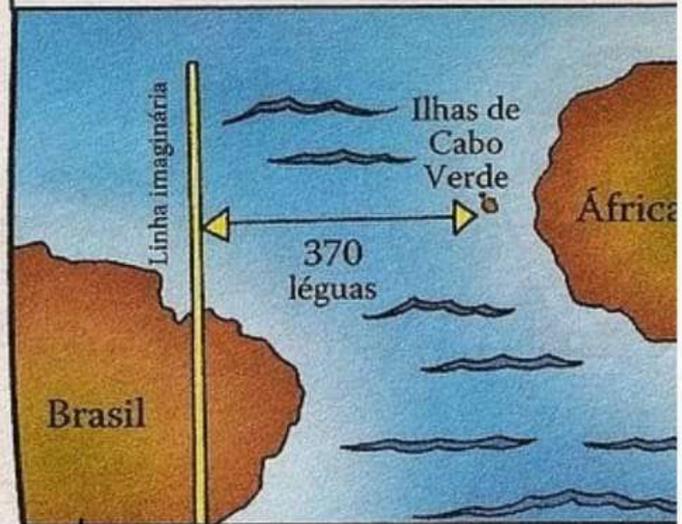
GEOGRAFIA

TRATADO DE TORDESILHAS

"PORTUGAL, INCLUSIVE, REJEITOU UM ACORDO EM 1493 E ASSINOU, EM 1494, O TRATADO DE TORDESILHAS."



"COM O NOVO ACORDO, PORTUGAL FICARIA COM AS TERRAS QUE DESCOBRISSE ATÉ UMA LINHA IMAGINÁRIA QUE PASSAVA 370 LÉGUAS A LESTE DE CABO VERDE."



<https://acropoleng.blogspot.com.br>

GÊNESE TERRITORIAL

O Brasil se torna o gigante é hoje a parte do continente atribuída pelo tratado de Tordesilhas (que demarcou em 1494, possessões espanholas e portuguesas) era limitada pelo meridiano que passa pela foz do Rio Amazonas.

Dois séculos e meio depois, as fronteiras atuais, quase três mil quilômetros a oeste da anterior, já era atingida na maior parte da sua extensão e a força do sentimento nacional, forjado nesta conquista que permitiu superar todas as segmentações sociais e regionais.

Paradoxalmente, o Brasil deve essa imensa extensão, a pressão das rivalidades estrangeiras que forçaram Portugal a considerar mais seriamente uma conquista.

A CONSTRUÇÃO DE UM ARQUIPÉLAGO.



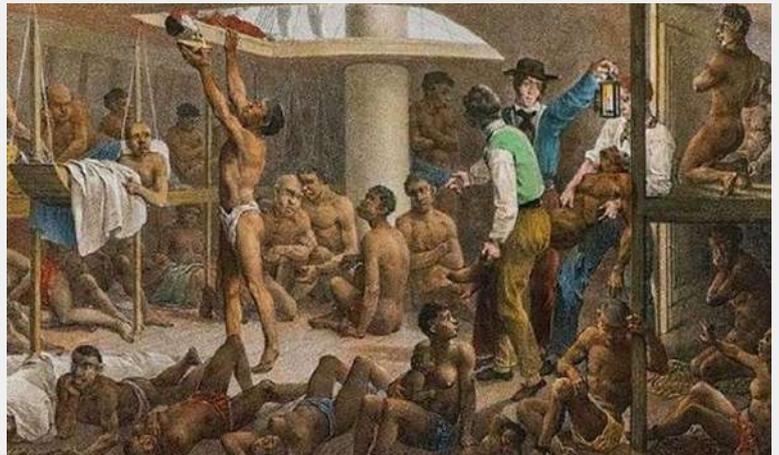
<https://www.appai.org.br/para-alem-do-terra-a-vista/oto>

Quando Pedro Álvares Cabral apontou na costa da terra que se tornaria Brasil, no dia 22 de abril de 1500, seu objetivo não era conquistar novas terras a meta essencial da Coroa Portuguesa era o controle da rota das especiarias orientais.

BASES ECONÔMICAS DOS SÉCULOS XVI E XVII

A primeira base econômica do Brasil

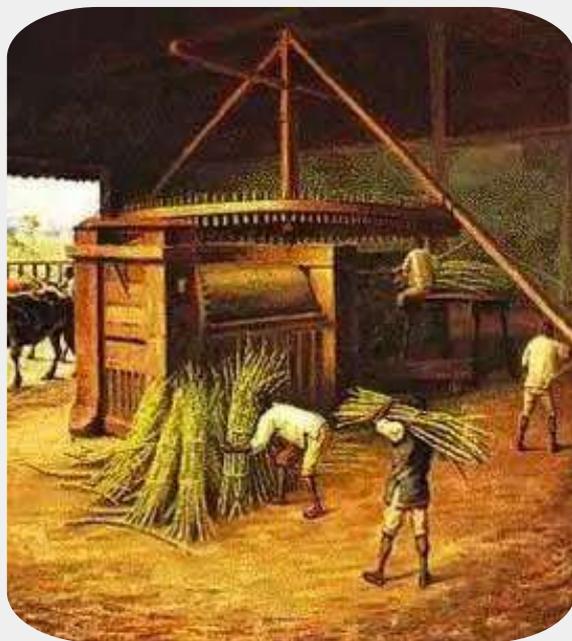
A primeira base econômica séria do país foi a produção de açúcar. Originária da Índia, a cana-de-açúcar foi aclimatada pelos portugueses principalmente em suas ilhas do Atlântico. O clima e os solos do nordeste se revelaram ótimas, e os portugueses encontraram, assim, o grande produto de exportação que justificava e permitia uma sólida ocupação. De fato, o Brasil tornou-se, na primeira metade do século XVII, o primeiro produtor mundial de açúcar.



ALVES, Castro. O navio negreiro. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=1786>.24 de jan. de 2017

As consequências dessa expansão e dessa especialização foram, no Brasil, de várias ordens. Primeiro foi necessário, para cultivar a cana, importar escravos africanos: os primeiros chegaram em 1532, e o tráfico durou três séculos. Partindo do Golfo da Guiné, inicialmente, e de Angola e Moçambique, em seguida, milhões de africanos foram deslocados para trabalhar nas plantações do Brasil.

Para pagar os escravos, os colonos portugueses instalados no Brasil tinham necessidade de uma mercadoria de troca. Não ocorreu nesse caso a modalidade clássica do "comércio triangular" com produtos da metrópole, mas troca direta com pagamentos em fumo. O Recôncavo Baiano, região próxima de Salvador, foi especializado nessa produção. Era necessário também produzir o alimento para os escravos e criar os bois para impulsionar os moinhos que esmagavam a cana.



Autor: JESUS, BENEDITO CALIXTO DE Data: s/d Técnica: ÓLEO SOBRE TELA Domínio Público

A ECONOMIA E O TERRITÓRIO NO SÉCULO XVIII E XIX

O século XVIII é marcado pela presença de várias atividades econômicas, como o cultivo de algodão, a extração de ouro e diamantes, a produção de açúcar, pecuária e outros recursos. A distribuição dessas atividades é mostrada em diferentes regiões do Brasil e marcada também com a infraestrutura de transporte.

Há mudanças no desenvolvimento econômico e territorial do Brasil no século XVIII e ao início do século XX.

A expansão do território devido às descobertas de novos recursos diplomáticos, como o tratado de Madri.



No século XIX foi um período de grandes mudanças para o Brasil, que teve um desenvolvimento com o cultivo do cacau, mate, tabaco e outras atividades econômicas que se expandiram, mas o principal motor desse crescimento foi o cultivo do café, que desenvolveu muitas regiões e a expansão da rede ferroviária para facilitar o transporte dos produtos. Com isso, o território brasileiro se expandiu e se consolidou.

As mutações do século XX

As mutações do século XX

As transformações econômicas no Brasil ao longo do século XX, destacando a transição de uma economia baseada em polos econômicos isolados para uma economia nacional integrada. No final do século XIX, a economia brasileira era regionalmente fragmentada, com cada polo econômico focado em um produto específico como açúcar, ouro ou café. Ao longo do século XX, especialmente a partir dos anos 1940, essa fragmentação foi diminuindo à medida que novas fronteiras pioneiras surgiram, como no oeste de São Paulo e no norte do Paraná, impulsionando a economia nacional



Atividades econômicas do Brasil
<https://geografiacriticanaveia.wordpress.com/>

Nos anos 1990, essa integração econômica tornou-se ainda mais evidente, com São Paulo e Brasília assumindo papéis centrais. O texto também menciona migrações internas significativas, como nordestinos migrando para o Sudeste, e novos fluxos migratórios rumo à Amazônia. Essas mudanças econômicas e demográficas resultaram em um país mais interconectado, com influências econômicas que ultrapassam as fronteiras nacionais

Princípio da formação das unidades administrativas.

A formação das malhas administrativas brasileiras fez-se obedecendo a três princípios: liberdade, desigualdade e divisão. A liberdade em primeiro lugar à exceção do ato fundador, pelo qual a coroa portuguesa parcelou a sua nova colônia em capitânias Hereditária perpendiculares ao litoral, princípios sempre foi a de que novas unidades podem formar se. Pedido Dos seus habitantes, quando atingissem Uma população mínima, respeitar regras legais específicas



Administração Pública: União, Estados, Distrito Federal, Municípios, Autarquias, Empresas Públicas, Sociedades de Economia Mista e as Fundações Públicas.

CONCEITO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

É o conjunto de regras e princípios que regem a Administração Pública. Normas são regras mais princípios.